



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA**
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS705

DISCIPLINA:

Metodologia em Pesquisa Social I

LINHA DE PESQUISA

Sociologia e Antropologia

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Aparecida F. Moraes e Fernando Rabossi. Profs. Colaboradores: Natália Leão e Oswaldo Zampiroli

PERÍODO LETIVO:

2025-2

DIA

Quinta-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

O curso oferece às alunas e alunos ferramentas necessárias para a construção de suas pesquisas ao abordar, no primeiro módulo, questões relativas ao método, teoria e prática na pesquisa social, tais como: construção de objetos, problemas e hipóteses, revisão bibliográfica, utilização de técnicas e recortes qualitativos e quantitativos, integração "quali" e "quanti", método etnográfico, imagem e etnografia, antropologia e arte, pesquisa de campo, escrita e atividade etnográfica, ética na pesquisa social. O segundo módulo será dedicado à discussão dos projetos de pesquisa dos discentes inscritos na disciplina.

PROGRAMA

Professores: Aparecida F. Moraes, Fernando Rabossi, Oswaldo Zampiroli (prof. colaborador, pós-doutorando, PPGSA/CAPES) e Natália Leão (profa. colaboradora, pós-doutoranda, PPGSA/FAPERJ)

A professora Els Lagrou e o professor Marco Antonio Gonçalves ministrarão aulas em dois encontros.

Aula 1: (07/08) Apresentação do Programa

MÓDULO 1: Teoria, prática e método

Aula 2: (14/08) Objetividade/subjetividade; objetos, representações

Aula 3 (21/08): Teorias, problemas, hipóteses, recortes da pesquisa qualitativa

Aula 4 (28/08): Objetivos e limites da pesquisa quantitativa

Aula 5 (04/09): Desenhos de pesquisa quantitativa e mensuração

Aula 6 (11/09): Métodos mistos: metodologias quali-quantitativa

Aula 7: O método etnográfico: um panorama

Aula 8 (25/09): Imagem e etnografia (Marco Antonio Gonçalves)

Aula 9 (02/10) Antropologia e arte (Els Lagrou)

Aula 10 (09/10): Problematizando o campo: relações, localizações e interpretações (Fernando Rabossi)

Aula 11 (16/10): Escrita e autoridade etnográfica

Aula 12 (30/10): Ética na pesquisa social e Comitê de ética

23/10: Anpocs

MÓDULO 2: PROJETOS, PESQUISAS E DEBATE (Aparecida Moraes, Natália Leão, Oswaldo Zampiroli)

Para o Módulo II, teremos como atividades e processo avaliativo a discussão dos projetos de pesquisa de cada discente da disciplina.

O projeto deve conter: a-) Título b-) Objetivo/objetivos específicos c-) Introdução (contendo justificativa) d-) Metodologia e-) Como as discussões e textos das disciplinas ajudam a pensar o meu projeto

Aula 13 (06/11): Discussão de projetos

Aula 14 (13/11): Discussão de projetos

20/11: Feriado da Consciência Negra

Aula 15 (27/11): Discussão de projetos e encerramento do curso com apresentação da proposta do trabalho final.

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

(ordem de programação das leituras dos textos)

CRAIG Calhoun & MICHEL Wieviorka. "Manifesto para as ciências sociais". Revista Sociedade e Estado, 2015, vol. 30(3): 597-627

WEBER, Max. A "objetividade" do conhecimento nas Ciências Sociais. In: FERNANDES, Florestan. (Coord.); COHN, Gabriel (Org.). Max Weber. Sociologia. Tradução: Amélia Cohn e Gabriel Cohn. 6 ed. São Paulo: Ática, 1997. (Coleção Grandes Cientistas Sociais; 13)

BECKER, H. S. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2008 (Cap. 2 Representações p. 18-57)

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. São Paulo: Atlas, 1999 (Cap. 2 Conhecimento e método científico, p. 20-31)

ARCHENTI, Nelida. 2007. "El papel de la teoria en la investigacióón social." In Alberto Marradi, Nélica Archenti y Juan Ignacion Piovani. Metodologia de las Ciencias Sociales. Buenos Aires: Emecé Editores. p. 61-69

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Portugal: Veja/Passagens, 2002

LAVILLE, C.; DIONNE, J., A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed e Belo Horizonte: Editora UFMQ (Parte II Do problema à hipótese, p. 85-127)

MERRIAN, Sharan, B. "The design of qualitative research" (Part One) / "The Nature of Qualitative Research" (Chapter One). In: Qualitative research: a guide to design and implementation. San Francisco: Jossey-Bass/Wiley, 2009

BECKER, Howard. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009 308p. (Parte I O resumo dos detalhes e Parte II: Exemplos)

LAW, John. After method: mess in social science research. Londres: Routledge, 2007 (Cap. After method: an introduction, p. 1-15)

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Portugal: Veja/Passagens, 2002

ALEXANDER, Jeffrey C. A importância dos clássicos. In: GIDDENS, Anthony TURNER, Jonathan. Teoria social hoje. São Paulo: Editora UNESP, 1999. p. 23-81

LAVILLE, C.; DIONNE, J., A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed e Belo Horizonte: Editora UFMQ (Parte II Do problema à hipótese, p. 85-127)

MERRIAN, Sharan, B. "The design of qualitative research" (Part One) / "The Nature of Qualitative Research" (Chapter One). In: Qualitative research: a guide to design and implementation. San Francisco: Jossey-Bass/Wiley, 2009

LIMA, M. "Introdução aos Métodos Quantitativos em Ciências Sociais" [p. 10-31]. MIRANDA, D.; ALONSO, A. Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais: Bloco Quantitativo. Sesc/ Cebrap, 2016

CANO, I. "Nas trincheiras do método: o ensino da metodologia das ciências sociais no Brasil". Sociologias, Porto Alegre, ano 14, n. 31, set/dez. 2012

AGRESTI, A. e FINLAY, B. "Cap.1 - Introdução" e "Cap. 2 - Amostragem e mensuração". In: AGRESTI, Alan e FINLAY, Barbara. Métodos estatísticos para as ciências sociais. Penso Editora, 2012

KELLSTEDT, P.; WHITTEN, G. "Cap. 4 - Research Design". In: KELLSTEDT, Paul; WHITTEN, Guy. The Fundamentals of Political Science Research. 3rd Ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2018

BABBIE, E. "Cap. 4 - Tipos de desenho de pesquisa". In: BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey. Ed. UFMG, 2003

SILVERMAN, David. Qualitative/Quantitative. In: JENKS, Cris (Ed.) Core Sociological Dichotomies. London: SAGE Publications Ltd. p. 78-95

BRICEÑO-LEÓN, R. "Quatro modelos de integração de técnicas qualitativas e quantitativas de investigação nas ciências sociais". In: GOLDENBERG, P.,

MARSIGLIA, RMG and GOMES, MHA., orgs. O Clássico e o Novo: tendências, objetos e abordagens em ciências sociais e saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003 444 p.

CARDOSO, Ruth. 2004. Aventuras de antropólogos ou como escapar das armadilhas do método. (In: CARDOSO, Ruth. A Aventura antropológica)

VELHO, Gilberto, 1978. "Observando o familiar", in E. O. NUNES (org.) A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, p. 36-46

PEIRANO, Mariza. 2014. Etnografia não é método. Horizontes Antropológicos, 42

FOOTE WHITE, William, 2005. "Sobre a evolução de Sociedade de Esquina –Anexo A", in Sociedade de Esquina: a estrutura social de uma área urbana pobre e degradada. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 283-363

PERLONGHER, Néstor. 1993. Antropologia das Sociedades Complexas: Identidade e Territorialidade, ou como Estava Vestida Margaret Mead. Revista Brasileira de Ciências Sociais 22: 137-144

GOLDMAN, Marcio. 2018. "Antropologia contemporânea, Sociedades Complexas E Outras Questões". Anuário Antropológico 18 (1):113-53. <https://periodicos.unb.br/index.php/anuarioantropologico/article/view/6554>

GUPTA, Akhil. & James FERGUSON. 1997. "Discipline and Practice: "The Field" as Site, Method, and Location in Anthropology." Em Akhil Gupta & James Ferguson (eds.) Anthropological Locations: Boundaries and Grounds of a Field Science. Berkley: University of California Press. Pp. 1-46

RABOSSI, Fernando. 2015. "Desconfianças, entendimentos e preconceitos: algumas reflexões do outro lado da fronteira." Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia. v.39, p.284-303

CALDEIRA, Tereza Pires, 1988. "A presença do autor e a pós-modernidade na antropologia". Novos Estudos CEBRAP, 21, p.133-157.

GEERTZ, Clifford, 2004. "Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico", in O saber local. Petrópolis: Vozes, p. 85-107

SILVA, Vagner Gonçalves. O antropólogo e sua magia. (Capítulos: "Desde o campo até o texto" e "O vivido e o narrado: o que a escrita fixa?")

STRATHERN, Marilyn. Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia. Tradução: Tatiana Lotierzo e Luis Felipe K. Hirano. São Paulo: Terceiro Nome, 2013

DUARTE, L. F. D. (2015). A ética em pesquisa nas ciências humanas e o imperialismo bioético no Brasil. Revista Brasileira De Sociologia - RBS, 3(5), 31–52. <https://doi.org/10.20336/rbs.90>

POLLAK, Michael. 1989. Memória, Esquecimento, Silêncio. Estudos Históricos, v. 2, n. 3

BABBIE, E. "Cap. 19 - A ética na pesquisa de survey". In: BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey. Ed. UFMG, 2003.

COELHO, Silvio. Ética e pesquisa de campo. In: CERES, VICTORIA; Oliven, Ruben. Antropologia e ética: o debate atual no Brasil. Niteroi : EduFF, 2004, p.97-105. (<http://www.abant.org.br/conteudo/livros/AntropologiaEtica.pdf>)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

(ordem de programação das leituras dos textos)

MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". In Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976. (Coleção Os Pensadores, v. 43), 17-34

PEIRANO, Mariza - A favor da etnografia. Anuário Antropológico/92: 197-223

SILVA, Vagner Gonçalves da. Os frágeis fios de Ariadne O antropólogo e sua magia: trabalho de campo e texto etnográfico nas pesquisas antropológicas sobre as religiões afro-brasileiras, São Paulo, Edusp, 2000, 194 p.

DURÃO, Susana e FRANÇA, Isadora Lins. Pensar com Método: uma apresentação. In: DURÃO, Susana e FRANÇA. Pensar com método. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens. p. 9-14

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. São Paulo: Atlas, 1999 (Cap. 2 Conhecimento e método científico, p. 20-31)

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e as suas regras. 10a. edição. São Paulo: Loyola, 2005 (Caps. I e II O senso comum e a ciência)

COLLINS, Patricia H. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Revista Sociedade e Estado, vol. 31, n. 1, Janeiro/Abril, p. 99-127, 2016

ZOONEN, Liesbet. I-Pistemology: Changing truth claims in popular and political culture- First Published March 29, 2012

HART, Chris. Doing a literature review. Londres: Sage, 2001

QUEIROZ, Maria Isaura Pereira de. Relatos orais: do indizível ao dizível. In: Experimentos com histórias de vida: Itália-Brasil [S.l: s.n.], 1988

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza. Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 1996 (p. 31-69)

KUHN, Thomas S. A ciência normal como resolução de quebra-cabeças. In: A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva. 5a. Edição, 1970, p. 56-65

KING, G., KEOHANE, R. O., VERBA, S. Designing social inquiry: Scientific inference in qualitative research. Princeton university press. 1994

BABBIE, E. "Cap. 4 - Research Design". In: BABBIE, Earl. The Practice of Social Research. 15th Ed. Boston: Cengage, 2021

GOERTZ, Gary; Mahoney, James. A Tale of Two Cultures: Qualitative and Quantitative Research in the Social Sciences. Princeton University Press 2012.

LLAUDET, Elena; IMAI, Kosuke. Data analysis for social science: A friendly and practical introduction. Princeton University Press, 2022

BABBIE, E. "Cap. 5 - A lógica da amostragem do survey". In: BABBIE, E. Métodos de Pesquisas de Survey. Ed. UFMG, 2003

CASTRO, Bárbara. Decifrando o mundo social pelo caleidoscópio: os métodos quantitativo, qualitativo e a perspectiva parcial. In: DURÃO, Susana e LINS, FRANÇA. Pensar com método. Rio de Janeiro: Papeis Selvagens, 2018

AMOSSÉ, Thomas. As estatísticas nos estudos de gênero: um instrumento revelador? In: MARUANI, Margaret (org). Trabalho, logo existo: perspectivas feministas. Rio de Janeiro, Editora FGV. 2019. p 41-52

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Trabalho de campo: contexto de observação, interação e descoberta. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis : Vozes, 2012, p. 61-78

CLIFFORD, James; MARCUS, George. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Tradução de Maria Claudia Coelho. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens/EdUERJ, 2016.

GEERTZ, Clifford, 1978. "Descrição densa: por uma teoria interpretativa das culturas", in A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: Zahar, p. 13-41.

OLIVEIRA, Osvaldo. O trabalho e o papel do antropólogo nos processos de identificação étnica e territorial. Leite, I. (org) Laudos Periciais antropológicos em debates. Florianópolis : Nuer/ABA, 2005, p. 147-156

DEBERT, Guita. Ética e as novas perspectivas da pesquisa antropológica. In. CERES, Victoria; Oliven, Ruben. Antropologia e ética.

BOURDIEU, Pierre. "Introdução a uma sociologia reflexiva". O Poder Simbólico. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989, pp.17-58. Capítulo II

FAVRET-SAADA, Jeanne. "Ser afetado" In Cadernos de Campo. São Paulo: USP/FFLCH, ano 14, n. 13, 155-161, 2005

AVALIAÇÃO

Avaliação: Seminário (25%), Participação (25%) e Dinâmica de Projeto (50%).

OBSERVAÇÕES

Mais informações em Google Classroom: Metodologia em Pesquisa Social I (link do Drive a ser divulgado na primeira aula).

As aulas poderão ir até o dia 04/12, caso seja necessário.